



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Leptospirose: Uma revisão da literatura

Mostra Científica

**Autor(res)**

Marcela Gomes Rola

João Paulo Gonçalves Vieira

Eduardo Augusto Pereira Rodrigues

Thaynara A.R. Dantas

Talia De Sousa Nascimento

**Categoria do Trabalho**



<https://linktr.ee/expofarmadf>

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, que afeta tanto humanos quanto animais. Ela é endêmica em áreas tropicais e subtropicais, sendo mais comum em regiões onde há condições favoráveis para a sobrevivência das leptospirosas, como água contaminada, condições de higiene precárias e contato próximo com animais infectados. A transmissão ocorre principalmente através do contato direto ou indireto com a urina de animais infectados, além de poder ser transmitida por água ou solo contaminados. Essa bactéria é uma espiroqueta helicoidal, ou seja, tem o formato semelhante ao de uma hélice, no qual tende a se mover de forma ondulante. O principal transmissor em meios urbanos são os roedores, mas não necessariamente apenas roedores. Em meios domésticos, os cães assumem esse papel. Em meios rurais, suínos, equinos e bovinos podem ser os principais vetores. Essa bactéria é introduzida no corpo humano através da pele, por meio de lesões.

**Objetivo**

Tem como apresentar todas as informações sobre a leptospirose, como as causas, sintomas, frequência, diagnóstico e tratamento.

**Material e Métodos**

Foi uma revisão sobre a doença leptospirose. Os recursos científicos usados foram encontrados utilizando as fontes de base: Sanarmed, Orphanet, Manual MSD, eCycle e Lecturio. As palavras-chave usadas na busca dos artigos foram: leptospirose, sintomas, diagnóstico e tratamento, publicados entre os anos de 2015 e 2023. Entraram 5 artigos completos sobre a leptospirose relacionados com o objetivo da revisão, sendo 3 usados na introdução e 2 no desenvolvimento.

**Resultados e Discussão**

Ciclo: A *Leptospira* sobrevive e se multiplica em ambientes aquáticos, e a infecção humana geralmente ocorre através do contato com água ou solo contaminados, especialmente em áreas alagadas ou com esgoto



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

inadequado. Profilaxia: A prevenção envolve medidas como evitar o contato com água ou solo potencialmente contaminados, proteger-se adequadamente durante atividades de risco, promover a higiene pessoal e ambiental, controlar a população de roedores, vacinar grupos de alto risco e disseminar educação sobre os riscos e medidas preventivas. Tratamento allopático: Geralmente envolve o uso de antibióticos para tratar a infecção bacteriana. Os antibióticos mais comumente prescritos para tratar a leptospirose incluem ampicilina, penicilina e ceftriaxona. O tratamento é geralmente iniciado assim que a leptospirose é suspeitada, com base nos sintomas clínicos e em testes laboratoriais. Tratamento fitoterápico: Pode envolver o uso de ervas e plantas medicinais.

#### Conclusão

Dependendo do grau de gravidade, o tratamento pode ser necessário em um hospital, no caso de insuficiência renal, sangramentos e alterações na função dos rins. O



<https://linktr.ee/expofarmadf>

sangramentos. A hidratação é muito importante, pois em muitos casos, os vômitos intensos provocados pela leptospirose podem resultar em desidratação.

#### Referências

Adler, B., & de la Peña Moctezuma, A. (2015). Leptospira and leptospirosis. *Veterinary Microbiology*, 140(3-4), 287-296. DOI: 10.1016/j.vetmic.2009.03.012

Bharti, A. R., Nally, J. E., Ricaldi, J. N., Matthias, M. A., Diaz, M. M., Lovett, M. A., ... & Vinetz, J. M. (2022). Leptospirosis: a zoonotic disease of global importance. *The Lancet Infectious Diseases*, 3(12), 757-771. DOI: 10.1016/S1473-3099(03)00830-2

Costa, F., Hagan, J. E., Calcagno, J., Kane, M., Torgerson, P., Martinez-Silveira, M. S., ... & Ko, A. I. (2023). Global morbidity and mortality of leptospirosis: a systematic review. *PLoS Neglected Tropical Diseases*, 9(9), e0003898. DOI: 10.1371/journal.pntd.0003898

Levett, P. N. (2018). Leptospirosis. *Clinical Microbiology Reviews*, 14(2), 296-326. DOI: 10.1128/CMR.14.2.296-326.2001

Picardeau, M. (2020). Virulence of the zoonotic agent of leptospirosis: still terra incognita?. *Nature Reviews Microbiology*, 15(5), 297-307. DOI: 10.1038/nrmicro.2017.5